

Director, Proprietário e Editor  
Monsenhor PEREIRA DOS REIS

Redacção e Administração:  
Secretariado Nacional do Monumento  
Rua dos Douradores, 57 — Lisboa

Composto e impresso na Tipografia  
das Escolas Profissionais Salesianas  
Officinas de S. José — Lisboa

COM A APROVAÇÃO  
DA AUTORIDADE  
ECLESIASTICA

# MONUMENTO

ÓRGÃO DA PROPAGANDA DO MONUMENTO NACIONAL A CRISTO REI

## Cruzada Nacional de Orações pela Consagração de Portugal

«Os que se me consagrarem e dedicarem não perecerão»

O que Portugal deve ao SS.º Coração de Jesus não tem explicação.

Fez-nos nação independente, descobridores e conquistadores de mundos desconhecidos, evangelizadores do seu Reino nas Cinco Partes do Mundo; ligou-nos à glorificação universal do seu Divino Coração, (Consagração do Género Humano) por Ele pedida a Leão XIII em 1899 da nossa cidade do Porto, por intermédio da Imã Maria do Divino Coração; exaltou-nos ainda mais à face da terra inteira com os prodígios e a mensagem de Fátima, destinada ao triunfo do Imaculado Coração de Maria e por Ele à paz das nações e conversão das almas; tem-nos cumulado de benefícios de toda a ordem no governo, paz e progresso da nação; e livrou-nos da guerra, da fome e da morte com um milagre que encheu de espanto os outros povos.

Se amor com amor se paga, e amar é doar-se, deixando-se a si, de ser senhor seu, para ser-se todo dedicado ao serviço, ao gosto e aos interesses daquele a quem se tem amizade, — qual deve ser a paga de amor da nação portuguesa ao SS.º Coração de Jesus?

Pedindo aos indivíduos, às famílias e às nações este retorno de amor, chamou-lhe Jesus com o nome de Consagração, isto é, Doação santa.

Santa por ser a Deus e santa por separar de tudo que aparte de Deus.

Santa em renúncia absoluta a tudo quanto possa ofender ou desgostar ao Senhor, e em Portugal fazer de todo o seu viver de nação — nas leis, instituições, costumes, orientação de espírito, empreendimentos, relações internacionais e ideal de futuro — serviço a Deus, preito de vassalagem e esforço de promoção do reinado de amor do SS.º Coração de Jesus. Eis o que significará a Consagração de Portugal.

A Pátria não pode negar-lhe este preito de gratidão.

Felizes de nós se os Altos Poderes do Estado fizerem a Consagração de Por-

tugal, entregando ao Divino Rei, com a posse, por amor, da nossa terra, a segurança, a paz e o destino do povo português.

Vamos orar para que assim suceda no dia grandioso da inauguração do Monumento a Cristo-Rei.

PORTUGUESES! enviai agora o vosso último donativo para a conclusão das obras do Monumento a Cristo-Rei.

— Senhora da Conceição, Rainha e Padroeira de Portugal, pedi a Jesus que, por amor do Vosso Coração Imaculado, a nossa Pátria seja consagrada oficialmente ao seu Divino Coração.

### Oração

Ofereço-vos, ó meu Deus, em união com o Santíssimo Coração de Jesus e por meio do Coração Imaculado de Maria, as minhas orações, obras e sofrimentos deste dia, em reparação de todas as ofensas e por todas as intenções pelas quais o mesmo Divino Coração está continuamente intercedendo e sacrificando-se nos nossos altares.

Eu vo-las ofereço, de modo particular, pelas intenções do Apostolado da Oração neste mês e neste dia.

E muito especialmente para que a nação portuguesa se consagre oficialmente ao SS.º Coração de Jesus. Assim seja!



Rosto e busto da maquette de Cristo-Rei, de Francisco Franco

## Pedras Pequenas das Crianças

Na persuasão de que, segundo o cálculo dos técnicos, se poderia realizar em Outubro deste ano de 1958 a inauguração do Monumento, anunciamos no ano passado que as Pedras Pequenas do Natal de 1957 seriam a última Oferta colectiva das Crianças.

Mas o homem põe e Deus dispõe. Não eram passados muitos meses logo se reconheceu que a inauguração nas devidas condições seria impossível antes da Primavera de 1959.

Os sucessos ocorridos no decurso de 1958, inclusivamente o luto pela morte do Santo Padre Pio XII, vieram confirmar que fora acertado transferir para mais tarde a data das grandes solenidades da bênção do Monumento. Era este também o parecer do Venerando Episcopado Português.

Hesitávamos, porém, se devia voltar-se atrás no tocante às Pedras Pequenas, quando nos veio do Ultramar uma instância viva para que essa oferta infantil se não omitisse enquanto as obras decorressem.

O Monumento, obra de amor e de gratidão, deve ser erguido pela generosidade e pela prece: uma e outra o devem acompanhar até ao momento final. As Pedrinhas das Crianças serão tributo de amor sacrificado e hino de louvor à realeza do SS.º Coração de Jesus. Não ficava bem que este coro angélico das vozes

infantis emudecesse antes da hora de bênção em que as crianças de Portugal, formando multidão inumerável como os Anjos descidos sobre o Presépio de Belém, em união com eles repitam, ao descerrar-se a Estátua de Cristo Rei, as estrofas do hino celestial: Glória a Deus nas alturas! E, na Terra, paz aos homens de boa vontade!

Sempre fixes! — Os garotinhos da Escola Recreatório de S. José, de Lisboa, na Rua de S. Mamede ao Caldas, tem sido admiráveis de generosidade crescente e de constância firme nestes últimos doze anos, em benefício das obras do Monumento. Como de costume, aqui vieram ao Secretariado, no verão, entregar com uma carta entusiástica o seu contributo do ano corrente. Pedrinhas de pobres, amalhadas durante dez meses de escola e oferecidas de coração na ânsia de ver depressa a descoberto a imagem colossal de Cristo Rei! O amor que o SS.º Coração de Jesus lhes há-de ter, a estas crianças!

As Pedrinhas desta vez subiram a 1.600\$00. Tudo junto desde a sua primeira oferta em 1947, soma já 8.788\$90. Quer dizer: no próximo ano a Escola Recreatório de S. José completará os dez contos que lhe vão conferir a classificação de Benfeitor Benemérito com direito a ter o seu nome gra-

(Continua na pág. 2)

### Inauguração

Conforme já aqui se anunciou em Julho último, a inauguração do Monumento a Cristo Rei vai realizar-se na Primavera do ano próximo. A data precisa — Maio ou Junho — há-de fixá-la, para oportunamente se publicar, o Venerando Episcopado Português.

Sabe-se que as solenidades hão-de revestir a grandeza e esplendor devidos à magnitude do significado religioso e patriótico da erecção do Monumento e que nelas tomarão parte muito importante as Províncias de todo o Portugal de aquím-e-além-mar.

### Cruzada de Orações

Por ocasião do seu Retiro anual em Fátima, no mês de Junho, os Senhores Bispos com Sua Eminência o Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa deram a sua plena aprovação ao projecto de uma grande Cruzada de Orações a pedir a graça de que Portugal seja consagrado oficialmente pelos poderes do Estado ao SS.º Coração de Jesus no acto da inauguração do Monumento.

Para este fim se editou uma pagela com a fórmula da oração a recitar e, no verso, uma exposição dos motivos que justificam esta campanha.

O Secretariado do Monumento vai remeter sem demora para as Direcções Diocesanas do Apostolado da Oração milhares dessas pagelas e desde já lhes roga que se apressem em as distribuir imediata e criteriosamente pelos centros do A. O. de todas as paróquias e por outras colectividades.

Para que esta cruzada seja nacional em ordem ao seu objectivo também nacional, é indispensável que nela tomem parte activa o maior número possível de almas, sendo muito para desejar que se recite em comum nas devoções e outros actos de culto.

### As Obras

Apeados já os andaimes que a encobriam, avista-se a Estátua de Cristo Rei de perto e de longe como aparição de majestade e de beleza impressionantes. Mas o arranjo da base da estátua e do patamar que a circunda vai levar seu tempo e só depois de ele concluído se poderá começar com as obras da capela.

O elevador está montado, pouco faltando para que possa funcionar. Em reunião conjunta, nos fins de Outubro, estiveram no local os técnicos para estudo e combinação desta última fase dos trabalhos.

A Subscrição Nacional, cujo total será brevemente absorvido pelos pagamentos a fazer nos meses próximos precisa de subir e avolumar-se depressa, para o muito que há ainda a dispendir. E, finda a Primavera, findado estará este encargo do Monumento com glória para o SS.º Coração de Jesus e para o nosso querido Portugal.

Celebram-se  
30 Missas cada mês  
pelos benfeitores,  
vivos e defuntos,  
do MONUMENTO

### PRENDA DE ANOS

Em 8 de Setembro, dia da Natividade da SS. Virgem, entregou-nos uma anónima com a soma de 500\$00 o seguinte bilhete: «Como prenda do aniversário da querida Mãe do Céu ofereço para o Monumento de seu divino Filho, essa pequenina areia, produto do trabalho de uma pobre — Lisboa.»

Quem vive de Fé, vive em espírito de família, isto é, de amor de intimidade, com Deus, a Mãe SS.ª e os Santos. E tem por isso para com Ele estas delicadezas de coração, tão próprias dos dias de festa dos de casa.



# Ala dos Beneméritos

## LISBOA

3.000\$00 — D. Maria Emília da Silveira de Vasconcelos e Sousa (Castelo Melhor).  
2.000\$00 — D. Maria das Dores d'Orey Pereira Coutinho (completou 10 contos); João David Gomes da Cunha — Alverca (completou 3 contos); D. Dorothy Leigh (completou 3 contos).  
2.350\$00 — Eng.º Afonso Themudo Pereira Barata e sua mulher.  
1.500\$00 — Anónima da Freguesia de S. João de Brito.  
1.100\$00 — P. Joaquim Ferreira Leão — Colégio de S. João de Brito.  
1.000\$00 — D. Maria Luísa Vaz Madeira; D. Maria Amélia de Carvalho Daun e Lorena (Pombal) (completou 23 contos); D. Maria Isabel Roquete (completou 7 contos); D. Leonor Pereira de Melo — Cascais (completou 8 contos); M. J. V. Z.; D. Maria de Sales Brack-Lamy (completou 9 contos); D. Maria Luísa Graça van Zeller (completou 9 contos); D. Maria da Conceição van Zeller Menezes Gil (completou 9 contos); D. Maria do Carmo van Zeller (completou 9 contos); Eduardo van Zeller (completou 9 contos); João de Lemos Macedo Santos (completou 3 contos); D. Albertina Labrincha; Por intermédio do A. O. de Oeiras.

## BEJA

2.000\$00 — Anónima de Odemira (completou 53 contos).

## COIMBRA

1.000\$00 — D. Carmina Matias S. Carvalho.

## PORTO

1.000\$00 — D. Maria José de Lemos Magalhães da Mota — Moreira da Maia; D. Maria José Baia de Sousa Pinto — Fox do Douro.  
2.000\$00 — Anónima — Lavra — Senhora da Hora.

## VILA REAL

3.000\$00 — Oferta de um sacerdote Vila-realense.

## BRASIL

5.000\$00 — António José Raio — Santos.  
1.000\$00 — D. Sara e Armando Sampaio — Rio de Janeiro.

# SUBSCRIÇÃO NACIONAL

(De 1 de Julho a 31 de Outubro)

## LISBOA

647\$10 — Por intermédio de D. Victória Costa — Freg. de S. Paulo.  
761\$00 — D. Marianad'Orey — Oeiras.  
578\$80 — D. Anna Pinheiro de Mello Arruela.  
536\$50 — D. Maria Viegas Martins — Freg. de Ajuda.  
500\$00 — Dr. Carlos Leão da Silva; D. Maria Isabel Simões Nunes; Congregação das Filhas de Maria do Sagrado Coração.  
482\$00 — Várias pessoas, por intermédio de D. Maria Luísa Pacheco.  
450\$00 — José da Costa Pinto.  
300\$00 — P.º José Maria Nunes da Silva — Setúbal; Celestino Rosado Pinto — Setúbal.  
220\$00 — Oferta dos pobres do Bairro da Liberdade.  
200\$00 — Centro do A. O. da Freg. de Santa Catarina.  
180\$00 — D. Deolinda Máximo.  
110\$00 — De uma Filha de Maria.  
100\$00 — Anónima entregue na Residência da Lapa; D. Mariana Salema de Avilez — Cascais; Anónimo por intermédio do Sr. Cónego Amaro — Olivais; Anónimo por intermédio do Seminário de Almada.  
95\$00 — Vários donativos da Freg. de Carcavelos.  
89\$00 — P.º Miguel Amorim — Óbidos.  
80\$00 — D. Gertrudes Pereira da Silva.  
60\$00 — Dr. Eduardo Romeiras — Santana da Carnota.  
50\$00 — António Miranda; Anónimo de Fátima; D. Maria dos Anjos Alegre; D. Domitilla de Carvalho; Joaquim Simões.  
40\$00 — António Nogueira Marques; Manuel Bernardo Candéias.  
27\$00 — António Lourenço Fernandes.  
20\$00 — D. Antónia Godinho — Algés; João Cruz; D. Delfina Silvestre; D. Emília Conceição Reis; Anónima da Pena; D. Júlia — por si e sua irmã falecida.

## LISTAS

70\$00 — D. Maria de Oliveira Gomes.

## BRASIL

150\$00 — Joaquim Lopes Alho — Paraná; António de Sousa Coelho — Paraná.  
30\$00 — Jacinto Batista Sousa — Paraná; Liones Lourenço — Paraná.  
15\$00 — Vítor M. J. Bastos — Paraná.

## AVEIRO

50\$00 — João Augusto de Campos — Telhadela.

## BEJA

500\$00 — P.º Capelão do Hospital de S. Tiago de Cacem.  
20\$00 — José António Costa — Santa Vitória.

## BRAGA

800\$00 — P.º Luís Bento Gonçalves — Vitorino dos Peões.  
500\$00 — D. Maria de Lá Sallête Ba-

tista — Hospital de Riba de Ave.  
400\$00 — P.º Augusto Soares — Aguadoura.  
200\$00 — P.º António M. Carneiro — Viana do Castelo.  
100\$00 — João Teixeira — Viana do Castelo; Alberto Rodrigues — Viana do Castelo; P.º Aurélio Martins de Faria — Póvoa de Varzim.

## BRAGANÇA

300\$00 — António Marques — Mogadouro.

## COIMBRA

500\$00 — D. Maria da Conceição M. G. e Família.  
400\$00 — P.º António Augusto Nunes Afonso — Sé Nova.  
150\$00 — José Pereira Lopes — Lousã.  
100\$00 — L. G.; D. Maria Amélia Soares de Albergaria Nunes da Ponte.

## ÉVORA

500\$00 — D. Maria Madalena Torrinha Simões — Bencatel.  
100\$00 — António Maria Fernandes Pego — Borba.  
70\$50 — Pároco da Matriz de Vila Viçosa.

## FARO

100\$00 — D. Maria Carlota d'Andrade Vilarinho — Alcantarilha.  
50\$00 — Vasco Mateus — Albufeira; Mário Ramires — Silves.

## GUARDA

500\$00 — P.º José Domingos Carreto — S. Pedro da Covilhã.  
150\$00 — D. Maria do Sacramento Bordalo — Almeida.  
100\$00 — Anónima da Covilhã.  
50\$00 — P.º António Gil — Aldeia de S. Francisco de Assis.  
20\$00 — Carolina Madeira — Peroviseu; D. Maria Augusta Raposo e D. Maria Amélia Marques — Peroviseu.

## LAMEGO

340\$00 — P.º Manuel Rodrigues Borges — Penude.  
165\$00 — P.º Manuel Rezende — Seminário de Rezende.  
150\$00 — Peditório feito na Freguesia de S. João de Tarouca.

## LISBOA

800\$00 — Dr. Sousa Pereira.  
500\$00 — Anónima — Prenda de anos à querida Mãe do Céu para o Monumento de seu Divino Filho; Luís da Silva Cardoso.  
260\$00 — D. Marieta Castilho da Costa.  
250\$00 — D. Maria Virgínia Domingos.  
150\$00 — José da Costa Pinto — Algés.  
120\$00 e uma libra em papel — Por intermédio do Rev.º Prior de Fátima.  
100\$00 — Anónimo por intermédio do Rev.º P.º Amaro — Seminário dos Olivais; D. Francisca dos Anjos; D. Raquel Gomes  
(Continua na pág. 4)

# Pedras Pequenas

(Continuação da pág. 1)

vado nas paredes da Capela do Monumento. Louvores aos alunos e também às suas fervorosas Mestras!

Do meio das ondas do mar — Do Arquipélago dos Açores freguesia das Doze Ribeiras, na «Ilha Terceira de Nosso Senhor Jesus Cristo», como lhe chamaram os portugueses seus descobridores, recebemos as Pedrinhas do Natal de 1957, cento e setenta escudos; mas acrescenta o remetente que eram destinados a um passeio. Ficaram as crianças com pena de não terem o passeio? A carta só explica que «elas oferecem de boa vontade esta quantia».

Amor e sacrifício, eis a lição dos pequeninos aos que não são crianças e os deveríamos ensinar a eles com a grandeza do nosso exemplo.

## Pedrinhas do Natal

De Halmilton, nas Bermudas, escreve-nos em data de 19 de Março a carta seguinte o Rev. Pároco da Igreja de Santa Teresa: — «Um tanto de crianças portuguesas da Bermuda, perto de duas centenas, acudindo ao apelo que em boa hora lhes fiz, carregaram algumas pedrinhas para o Monumento Nacional de Cristo Rei, que está agora a erguer-se em Lisboa, por voto do Venerando Episcopado Português. E assim elas vieram colocar nas minhas mãos essas Pedrinhas, que eu me apresso a fazer chegar ao seu destino. O cheque de £ 50 (cinquenta libras) que envio a V. Ex.º é o produto das pequenas esmolas recebidas. Creio que em dinheiro português devem ser pelo menos 4.000\$00 (quatro contos).

Com os meus melhores cumprimentos e pedindo as orações de V. Ex.º para todas as crianças e para mim, atenciosamente me honro de me inscrever.

P. José Alfredo Antunes.»

É de saber que no arquipélago das Bermudas, nos mares da América, vive uma colónia de portugueses calculada em três mil pessoas. Destas, infelizmente e em resultado do contágio da população protestante e por falta de sólida preparação dos emigrantes católicos para resistirem aos erros e aliciamento dos hereges, uma terça parte abandonaram a crença de seus pais. Os outros estão agora entregues aos cuidados pastorais do Rev. P. Antunes, que da sua Diocese da Guarda para ali foi alimentar-lhes a piedade e fortalecer-lhes a fé na verdadeira Igreja de Cristo. Rezemos por eles com viva confiança de que, pelos méritos da generosidade dos seus filhos, pequeninos oferentes das Pedrinhas para o Monumento, o Sacratíssimo Coração de Jesus os cobrirá de bênçãos a eles e suas famílias e derramará até maiores graças de luz com que regressem ao redil do Bom Pastor os pobres compatriotas a quem a heresia desviou da verdade e do caminho da salvação naquelas paragens longínquas onde a sua pobreza os levou para ganharem a vida.

Bem hajam o zeloso Pastor e as crianças a quem incutiu este amor pela glória do Sacratíssimo Coração de Jesus e pelo nome de Portugal!

## Ardinas de Santa Maria

Os «Ardinas do Monumento» que no Aeroporto de Santa Maria do arquipélago dos Açores, o seu Rev. Pároco e uma grande alma de apóstola apaixonaram um dia por esta glorificação nacional do Sacratíssimo Coração de Jesus, enviaram-nos por mão do seu fervoroso Vigário, Sr. Padre Artur Brandão, as Pedrinhas do Natal. Somaram 435\$00, tributo pessoal de cada um e também do que foram angariando na venda do nosso jornal. Com este dinheiro dos simpáticos e generosos ardinas, vinham mais 138\$50, câmbio de 5 dólares canadianos oferecidos pelo Sr. Tomás Freitas Flores que actualmente reside no Canadá. É para louvar a Deus e glória do nosso povo, que onde haja portugueses e aí lhes tenha chegado notícia clara do Monumento Nacional a Cristo Rei, o seu coração de patriotas e católicos lhes inspire afeição e generosidade.

## Prenda em Dia de Reis

Entregue por sua própria mão, recebemos de uma senhora de Lisboa, no dia da Epifania do Senhor, 6 de Janeiro do corrente ano uma comedora e muito edificante «Carta ao Menino Jesus», da qual extraímos os seguintes períodos:

«No jornal «O Monumento» lêem-se actos heróicos de renúncia, de almas que Te amam. Neste dia vejo os Reis Magos a adorar-Te e a oferecer-Te os seus presentes

Também eu senti o desejo de Te oferecer alguma coisa. E, se em mim só tenho misérias e pecados, resolvi dar-Te a minha fortuna — um papel de Crédito Público de 1.000\$00, herança que minha querida mãe me deixou, produto da venda de um cordão de ouro que ela tinha e vendeu em meu favor. A filha casada deu a máquina de costura, e como sabes, meu Jesus, eram os dois objectos que ela tinha de mais valor. Ela era pobre, mas Tu, meu amado Jesus, deste-lhe o necessário, por meio da saúde e do trabalho duma boa filha e genro, que a ampararam até à sua morte, confortada com os Sacramentos e na idade de 84 anos.

...Que no Santuário Nacional de Cristo Rei em breve se veja erguida a tua Imagem bendita, a mostrar ao mundo que Portugal foi sempre cristão, e a gratidão dos portugueses. Meu Menino Jesus, escreve o meu nome no teu Coração e tem piedade de mim que sou pecadora e serva inútil.»

Despojar-se por amor de Deus, que riqueza!...

Os coupons acumulados, que a oferente não tinha recebido e nos entregou com o respectivo Título, renderam 98\$70 escudos.

## Prenda de Natal

Com esta dedicatória afectuosa recebemos num sobrescrito a quantia de 500\$00, contribuição de duas senhoras, irmãs pelo nascimento e também pela sua dedicação abnegada e generosíssima para com o Sacratíssimo Coração de Jesus. Tendo oferecido já duas dezenas de contos, tirados ao seu conforto presente, pois vivem só do seu trabalho, e sem atenção a justas preocupações do futuro, não se dão por satisfeitas sem novas contribuições para ajudar o Monumento a concluir-se depressa.

É assim o verdadeiro amor: não sofre de longas nem olha a sacrifícios. Com que lho pagará o Senhor? — Dando-se-lhe a Si próprio cá na terra e depois também do Céu. Felizes os que crêem e vivem esta sabedoria divina!

## As Pedrinhas

Henrique Pedro de Polignac de Barros é um pequenito de apenas sete anos de idade. Sabe do Monumento porque alguém da família a esta obra se dedica inteiramente; mas não tinha caído ainda na conta de que, apesar de tão criança, poderia contribuir para que a obra andasse mais depressa pondo nela pedrinhas, umas atrás das outras, pois «migalhas é pão», como reza o ditado. Ensinou-lhe a tia como havia de fazer: «o menino escreve todos os dias uma cópia para a tia, e por esse trabalho receberá um tanto, na proporção do valor do trabalho. Esse dinheiro não o gasta em lambarices, entrega-o todo para o Monumento. Serão as suas Pedrinhas.»

O pequeno aceitou com entusiasmo e pôs-se ao trabalho. Ao fim de quatro dias tinha já para cima de vinte escudos que a tia lhe ia dando, contente de o ver fiel ao sacrifício do trabalho por amor da glória de Nosso Senhor e, por esse mesmo amor, fiel também à renúncia do próprio lucro do dinheiro.

É assim que se educam filhos de Deus, se os pais e seus delegados querem verdadeiramente criar uma geração prestimosa para a Igreja e para a Pátria.

## Capitão Teófilo Duarte

No falecimento deste famoso homem de armas e depois governador e ministro illustre do Ultramar, relembrou os jornais as suas façanhas e rasgos admiráveis de valentia e arrojo na revolução com que Sidónio Pais tentou libertar Portugal da desordem e da impiedade dos governantes e restituiu-lhe as tradições do seu passado glorioso. Fez pena o seu desaparecimento da vida em anos que prometiam ainda novos serviços à Pátria.

O Monumento de Cristo Rei, fazendo coro com os louvores ao herói e as lástimas pela sua morte, aqui protesta publicamente a Teófilo Duarte o seu reconhecimento eterno pelo amor e dedicação com que ele colaborou nas diligências de que resultou a contribuição oficial da Província de Angola — mil contos — para este preito monumental de acção de graças da Nação ao SS.ºº Coração de Jesus. Deus o tenha em glória!



# Subscrição dos Portugueses do Brasil

## LISTA A CARGO DO EXMO. SR. JOÃO SOARES DE MEDEIROS

Vários subscritores populares, 500.

## LISTA A CARGO DO EXMO. SR. EURICO AUGUSTO DA SILVA CARNEIRO

União Fabril Exportadora S. A., 10.000; Eurico Augusto da Silva Carneiro, 5.000; Angelina Lobarinhas Carneiro, 5.000; Santos Carneiro Armarinho Ltda., 5.000; Empregados da Fábrica do Sabão Português, 1.650; José Serra de Brito Limpo Lobarinhas, 1.000; Vendedores da União Fabril Exportadora, 1.000; João Rosa Pereira de Almeida, 1.000; Ernesto Almeida, 500; António Rodrigues Pinto, 500; António Ferreira do Vale, 500.

## LISTA A CARGO DO EXMO. SR. AYRES FERREIRA DOS SANTOS

Ayres Ferreira dos Santos, 5.000; Pinto Bastos S. A. (Importações), 5.000; Soc. Comercial Vyquer (Rep.) Ltda., 1.000; Nelson Ferreira dos Santos, 1.000; Representações Colombo Ltda., 1.000; António Figueiredo Alves, 1.000.

## LISTA A CARGO DO EXMO. SR. MANUEL PINTO DE ALMEIDA

Manuel Pinto de Almeida, 2.000; Freyhoffer, Almeida & Cia. Ltda., 2.000; Manuel Augusto Gonçalves, 1.000; Manuel da Costa Almeida, 1.000; Armando José Gomes, 500; António Luiz Soares, 500; Vários subscritores populares, 1.500.

## LISTA A CARGO DO REAL GABINETE PORTUGUES DE LEITURA

Uma Menina de Viçella, 1.000; Sr.ª Marita Souza Guimarães, 1.000; Joaquim dos Santos Gama e esposa, 1.000; Ventura da Silva Brito, 1.000; António da Costa Rego, 500; Manuel Ferreira Tavares, 500; António Martins Junior, 500; Vários subscritores populares, 1.050.

## LISTA A CARGO DO EXMO. SR. DR. CARLOS GUIMARÃES VIEIRA C. DE CARVALHO

Soc. Cooperativa de Seguros Oper. em Fabs. de Tecidos, 1.000; Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem, 500; Viriato de Paulo Garcia, 500; Joaquim Augusto P. de Vasconcelos, 200; Carlos Vieira de Campos, 200.

## LISTA A CARGO DO EXMO. SR. MÁRIO MAMEDE NEVES

Vários subscritores populares, 1.500.

## LISTA A CARGO DO EXMO. SR. ANTONIO AUGUSTO RIBEIRO

Vários subscritores populares, 650; José Cândido Faria de Matos, 7.000; Maria José Côrte Real F. de M. Abreu e Silva, 1.000; Parcício de Matos Abreu e Silva, 1.000; Márcia Aida Faria de Matos, 1.000; Cecília Alves Pereira da Silva, 2.000; Juvenal Moreira da Rocha, 500; António Lopes de Brito, 500.

## LISTA A CARGO DA SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICÊNCIA DE NITERÓI

Benjamin Francisco da Costa e Família, 5.000; Borges, Costa & Cia. Ltda., 5.000; Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro, 5.000; Grilo Paz & Cia., 3.000; Vieira Irmão & Cia., Ltda., 2.000; Saramago Christa Importadora Ltda., 2.000; Ernesto Rodrigues Quaresma, 1.000; Artur Marques de Brito, 1.000; Hlido Afonso Soares, 1.000; José da Cunha Rodrigues, 1.000; António Meleiro, 1.000; Marmoraria São João Ltda., 1.000; Joaquim Dias da Silva, 1.000; Relvas Carvalho, 1.000; Arnaldo Ferreira Gomes, 1.000; João Evangelista Cardoso, 1.000; Ablio Costa Cia. Ltda., 1.000; José Augusto Cardoso, 500.

## LISTA A CARGO DO EXMO. SR. DR. PAULO MENDES BRÁS DA SILVA

Dr. Paulo Mendes Brás da Silva, 2.000; Irene de Carvalho Brás da Silva, 2.000; D. Maria Câmara Sousa Costa, 2.000; Dr. Arthur Sousa Costa, 2.000; Rúbens Villella, 1.000; Dr. José Afonso Zugliani, 1.000; Dr. Eduardo F. Santos Machado, 1.000; Dr. José Salazar Sobrinho, 1.000; Dr. Gilberto da Silva, 1.000; Dr. Sá Gamboa, 1.000; C. V. N., 1.000; Dr. J. J. Cabral de Almeida, 1.000; Arthur Viera da Costa, 1.000; Dr. José Teixeira, 1.000; M. N., 1.000; Dr. Carlos António Ribeiro, 500; António da Silva Leite, 500; Manoel Gomes de Oliveira, 500; Daniel Manoel da Costa, 500; Maria Cândida Ferreira dos Santos, 500; Gonçalo Vieira Monteiro, 500; José Maria Marques

## Transcrição de «A Voz de Portugal» órgão da Colónia Portuguesa no Rio de Janeiro

CONTINUAÇÃO DO N.º 27 DE «O MONUMENTO»

N. B. As quantias são em Cruzeiros

Almeida, 500; António Diniz da Motta, 500; Dr. Carlos Arthur Cabral de Menezes, 500; António Ignácio Alves Júnior, 500; Dr. Joaquim Vidal, 500; Maria Lúcia Sousa Costa Neves, 500; Auzanc Ribeiro, 500; Paulo Carvalho Brás da Silva, 500; Elisabeth C. Brás da Silva, 500; Maria Regina C. Brás da Silva, 500; César Esteves, 500; Manoel Ferreira, 500; Augusto Macedo de Oliveira, 500; Vários subscritores populares, 500.

## LISTA A CARGO DO EXMO. SR. COMENDADOR JOSÉ NUNES MARTINS

Comendador José Nunes Martins, 5.000; D. Isabel Nunes Martins, 5.000; Sérgio R. Nunes Martins, 2.000; Maria Ofélia R. Martins, 1.000; Maria Elizéia R. Martins, 1.000; Maria Arminda Martins Barreto, 1.000; Darcy L. Barreto, 1.000; Maria Isabel Martins Barreto, 1.000; Francisco Borges, 1.000; Narciso Martins, 1.000; Manuel Cunha, 500; José Lourenço Zito, 500.

## LISTA A CARGO DO EXMO. SR. JOSÉ DA SILVA LIMA

José da Silva Lima, 5.400; Daniel Antunes Martins, 500; Alberto José Rodrigues, 500; Ruffo Machado, 500; Vários subscritores populares, 5.100.

## LISTA A CARGO DA CAIXA BENEFICENTE DOS FILHOS DE SEIXAS

Carlos Luís Esmeriz, 1.000; A. B. C. do Avicultor, 1.000; Fernandes Mourão & Cia., 1.000; Casa Duarte de Chá e Cera, Ltda., 500; Luís António Eiras, 500; David Malheiro, 500; Bento José Eiras, 500; Esmeriz, Jardim & Cia. Ltda., 500; António Balchada, 500; António Joaquim Alonso, 500; Boanerges Carlos Dias, 200; Eugénio Correia da Costa, 200; Armando Lourenço Mano, 200.

## LISTA A CARGO DA FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES PORTUGUESAS

Tomásia Figueiredo, 1.700; Domingues Francisco Gonçalves, 1.500; Lourdes V. Sá Martins, 1.500; José dos Santos Sousa, 500; João Rodrigues Costa, 500; José Maria da Cruz, 500; Vários subscritores populares, 640.

## LISTA A CARGO DO EXMO. SR. JOSÉ MARIA TEIXEIRA

José Maria Teixeira, 1.000; Vários subscritores populares, 2.300.

## LISTA A CARGO DO EXMO. SR. ANTONIO PEREIRA MARQUES

António Pereira Marques, 1.000; Joaquim Pereira Coelho, 500.

## LISTA A CARGO DO EXMO. SR. COMENDADOR JOSÉ DA COSTA MAGALHÃES E GABINETE PORTUGUÊS DE LEITURA DA BAHIA

Comendador Armando Almendra, 5.000; Comendador José da Costa Magalhães, 5.000; António Valério de Carvalho, 5.000; Alberto Alves Pereira, 5.000; Joaquim Gonçalves, 5.000; Irmãos Souto Maia, 5.000; António Maria da Silva, 5.000; Miguel Teixeira Osório, 5.000; Oscar Pereira de Magalhães, 5.000; Irmãos Costa Lino, 5.000; Manoel José Ferreira Moreira, 5.000; Joaquim Sousa Torres, 5.000; Cassiano Marques dos Santos, 5.000; Avelino Alves Moreira Maia, 5.000; Manoel Antero Gomes Jardim, 5.000; Ribeiro Souto & Cia. Ltda., 5.000; Brandão Costa & Cia. Ltda., 5.000; Araújo Castro & Cia., 5.000; Justiniano Granjo, 5.000; Manoel Joaquim de Carvalho & Cia. Ltda., 5.000; Companhia de Seguros Aliança da Bahia, 5.000; Tecidos Almeida Sampaio S. A., 5.000; Armando Augusto Reis, 5.000; José Agostinho Pereira de Paiva, 3.000; Manoel Dias Cardoso, 2.000; Mário Adriano da Costa Fernandes, 2.000; Cruz & Cia., Ltda., 2.000; Albino João Gonçalves Barbosa, 1.000; Carlos Gonçalves Beltrão, 1.000; Celestino M. Manso Vale, 1.000; Aurélio Fiuza, 1.000; Joaquim Couto & Cia., 1.000; Joaquim da Costa Machado, 1.000; Waldemar Carneiro Gerales, 1.000; Hermínio Rodrigues Alves, 1.000; António Martins Catarino, 1.000; Manoel Saraiva, 500; José António Pereira, 500; José Maria Moreira, 500; César Ribeiro, 500; António Augusto Almendra, 500; Adelino Santos Silva, 500; Acácio Teixeira, 500; António José de Araújo, 500; Avelino Rodrigues Queirós, 500.

## LISTA A CARGO DO EXMO. SR. AUGUSTO SANTANA DE ARAÚJO

Augusto Santana de Araújo, 2.000; Augusto de Almeida Araújo, 1.000; Fernando de Sousa Queirós, 1.000; Olímpia Soares Queirós, 1.000; Maria Clara d'Almeida Araújo, 500; Maria do Carmo Pombeiro Araújo, 500; Vários subscritores populares, 1.800.

Guilherme Fortunato de Alpoim, 1.000; José Augusto Chaves, 1.000; Albano Patrício, 500; José Paradanta, 500; Anônimo, 100.

## LISTA A CARGO DO EXMO. SR. JOAQUIM MARIA PAREDES

Joaquim Maria Paredes, 3.000; Mesbla S. A., 3.000; Fábrica de Pincéis Fiel Ltda., 2.000; Coral S. A., 2.000; Companhia Nacional de Óleo de Linhaça, 2.000; S. A. Composições «Internacionais» (do Brasil), 2.000; Usina S. Cristóvão Tintas S. A., 2.000; Filippo Scomille, 2.000; Adolpho Meyer, 1.000; Vários subscritores populares, 500.

## LISTA A CARGO DA SOCIEDADE AUXILIADORA PORTUGUESA JUIZ DE FORA — MINAS GERAIS

Joaquim Nunes Ribeiro, 2.000; Francisco Ventura, 1.000; Joaquim Teixeira da Silva, 1.000; César Gomes, 500; José Nunes Leal, 500; Pedro Gomes de Oliveira, 500; Manoel de Jesus Rodrigues, 500; Leonildo Regado, 500; António José de Barros, 500; Filipe de Almeida Albuquerque, 500; António Francisco Alves, 500; Rachael Sansão, 500; Afonso Pinto da Motta, 500; Nestor Vasconcelos, 500; Vários subscritores populares, 3.000.

## LISTA A CARGO DO EXMO. SR. ALBANO GUIMARÃES LELO

Banco Borges S. A., 2.000; Gylho da Gama Cruz, 1.000; Albano Guimarães Lelo, 1.000; Ilka Carvalho e Sousa Lelo, 500; Hersília Gesteira, 500; Elisa Bahia de Miranda, 500; Dr. Saul Valente, 500; Raphael Quaresma, 500; Vários subscritores populares, 5.000; D. Clarisse Gesteira Flim, 500.

## LISTA A CARGO DA OBRA DE ASSISTÊNCIA AOS PORTUGUESES DESAMPARADOS

Joaquim Alves dos Santos, 2.000; José António de Azevedo, 1.000; Santos Santos

S. A., 1.000; Const. Alberto Amorim Lda., 1.000; Esther Nunes Monteiro, 1.000; Celestino Pereira de Oliveira, 500; Maria Fabião de Oliveira, 500; José Pinheiro da Rocha, 500; Maria Vintena da Rocha, 500; Rulino José de Oliveira Cadete, 500; Adeline António Fonseca Pereira, 500; Jayme Mello, 500; António Augusto Pires, 500; Manoel José Rodrigues, 500; Alice Santos Rodrigues, 500; Eduardo Rodrigues da Silva, 500; Vários subscritores populares, 400.

## LISTA A CARGO DO EXMO. SR. JANUARIO BORDALO

Florestal Brasileira S. A., 1.000; Nelson Ribeiro, 1.000; Januário Bordalo, 1.000; Salomão Abudharham, 1.000; Carlos Alberto Falcão Gomes, 1.000; João Soares Manso, 1.000.

## LISTA A CARGO DO EXMO. SR. GASPAR JOSE DE SOUSA REIS

Gaspar José de Sousa Reis, 2.000; Leopoldo Kroff de Siqueira Queirós, 1.000; Manoel de Araújo Coutinho Junior, 1.000; Adeline de Araújo Coutinho, 1.000; Domingos Augusto da Cruz, 1.000.

## LISTA A CARGO DO EXMO. SR. ANTONIO DE BRITO

António de Brito, 2.000; Estêvam, 500; Joaquim Alves Moreira, 500; Manoel de Araújo Mattos, 500.

## LISTA A CARGO DO EXMO. SR. JOÃO PEREIRA DA SILVA

João Pereira da Silva, 1.000; Alice Costa Pereira da Silva, 500; A. N. M., 1.000; Subscrição popular, 100.

## LISTA A CARGO DO EXMO. SR. JOSÉ ANTONIO DOS SANTOS (Continuação)

Silva Braga & Cia. Ltda., 5.000; Libânio Afonso Costa e Filhos, 1.000; Justiniano Granjo, 1.000; Lilliana R. Ferreira Santos, 1.000; Mário Adelino Ferreira, 1.000; António Carvalho dos Santos, 1.000; Vários subscritores populares, 6.000.

## LISTA A CARGO DO EXMO. SR. COMENDADOR EVARISTO MARIA DE NOVAES

Tecidos Novaes S. A., 5.000; Comendador Evaristo Novaes, 5.000.

## LISTA A CARGO DO EXMO. SR. FRANCISCO CASIMIRO DE MORAES SARMENTO

Luariva e Galerias Gomes Ltda., 5.000; Francisco Casimiro de Moraes Sarmento, 1.000; José de Resende, 1.000; Vários subscritores populares, 600.

(Continua)

## Casos edificantes

### EXCURSÕES DEVOTAS

Em carta do verão passado em que o Rev.º Pároco de Fervedo — Cabeçais, na Linha do Vale do Vouga nos enviava mais mil escudos de sua paróquia — para o Monumento, diz-nos Sua Rev.º:

«No dia 12 de Junho eu e alguns paroquianos meus visitámos o Monumento pela primeira vez e ficámos agradavelmente surpreendidos com o adiantamento da obra e com o local escolhido. Não há dúvida: no futuro muitas peregrinações a Fátima, mesmo do Norte que sejam, terão uma derivante pelo Monumento de Cristo Rei. E bendito seja Deus que assim permite que mais se santifiquem as almas e se cultivem os espíritos com o conhecimento de outros monumentos históricos e lugares santos, ao mesmo tempo que a vista se delicia com o encanto e diversidade das paisagens que se encontram em Lisboa e na viagem.»  
Também assim pensamos.

### O ÓBOLO DA DOENTINHA

«Eu sou uma pobre doente que há já 55 anos estou impossibilitada de andar, motivado por uma coxalgia que me tem feito sofrer muito, mas sempre com resignação cristã, graças ao Sagrado Coração de Jesus. Ofereço o pequeno óbolo de 150\$00 para uma pedra pequenina do Monumento, que em breve será inaugurado para glória do nosso Portugal». Almeida, 28 Set. 1958, Maria do Sacramento Bordalo.

— Amar na cruz, e privar-se por amor, isso sim que é amor sem mistura!

### O TRIBUTO DA INGLESA

Miss Dorothy Leigh, inglesa de origem e muito acreditada professora de inglês em Lisboa, onde vive há muitos anos, não quis mandar, veio ela mesma em pessoa, apesar da sua pouca vista, para depôr no Secretariado a sua oferta de mais dois mil escudos com que completou os três mil do Plano Trienal. Acompanhava-a outra distinta senhora, sua compatriota, e ambas nos deixaram o edificante exemplo do que pode nas almas boas o amor do SS. Coração de Jesus, que é Rei e centro de todos os corações. Todos Lhe querem, todos se gozam de o ver exaltado como Senhor, Amigo e Beneficor máximo da família humana.

### PORTUGUESES DO BRASIL

O Sr. António José Raio, compatriota nosso que vive no Brasil, na cidade de Santos, veio à mãe pátria com sua dedicada esposa para tratar de negócios de família. Mas não lhe consentiu o coração que deixasse de lado outros interesses maiores, os da sua grande fé de católico fervoroso e generoso. Já em 1956 conseguira de vários amigos no Brasil a soma de 6:680:00 para o Monumento de Cristo Rei. Agora, no fim de Julho, ao despedir-se de Portugal de regresso a Santos, remeteu-nos da Figueira da Foz um cheque de cinco mil escudos, seus, e mais quinhentos escudos de vários amigos seus do Paraná.



# CRUZADA NACIONAL DE ORAÇÕES PELA CANONIZAÇÃO DE NUN'ÁLVARES

## CURAS

—Francisca Moita: Em cumprimento de uma promessa venho contar uma grande cura que se deu no Hospital da Ordem de S. Francisco da Cidade, em Lisboa. — A menina Maria Gertrudes Gonçalves, de 8 anos de idade, moradora no Cercal do Alentejo, na Casa Nova da Boa-Vista, foi atropelada no dia 14 de Fevereiro de 1938 nesta mesma terra.

De tal maneira ficou que teve de vir imediatamente para Lisboa, sendo internada no Hospital acima citado. Os médicos fizeram-lhe nesse mesmo dia uma operação melindrosa ao fígado. Recebeu numerosas transfusões de sangue, mais de sete litros de sangue durante os quatro meses que esteve internada no Hospital.

Vomitava todo o sangue que recebia, sendo extremo o seu estado de debilidade. Deram-na os médicos por completamente perdida, confessando eles próprios que só um grande milagre a poderia salvar. Foi seu médico assistente o sr. dr. Ramos Dias. Pode-se calcular o que foi o sofrimento desta criança e a aflição de sua mãe, a qual por não saber escrever me pediu que o fizesse eu. A mãe esteve quase a desanimar, mas fez a Novena do Beato Nuno e a criança melhorou muito.

Passado, porém, mais algum tempo, voltou a piorar e a tal ponto em determinado dia, que o médico declarou que a pequenina estava por momentos. Recorreu então a mãe novamente e com grande fervor ao Beato Nuno, a Nossa Senhora e a Santa Filomena, e o milagre deu-se, graças a Deus. Também eu pedi ao Beato Nuno com a maior confiança.

A pequenina fez a sua 1.ª Comunhão neste Hospital de S. Francisco.

NOTA — Quando se pede um milagre PARA A CANONIZAÇÃO DE UM SANTO é necessário não meter no caso a intercessão de outros santos, porque ao fim se fica sem saber a qual deles se deve atribuir o milagre ou se foi obra do valimento conjunto dos dois.

A Nossa Senhora, isso sim, porque pela mão dela, como mediadora que é de todas as graças, tudo deve passar, tanto os nossos rogos como as súplicas dos santos do Céu. Pede-se então a N.ª Senhora para que Ela advogue junto do seu Divino Filho o bom despacho das mercês que confiamos às súplicas deste ou daquele santo. Assim: «SS.ª Virgem, pedi ao Vosso Divino Filho que dê

ouvidos às preces que lhe faço por intermédio do Santo Condestável, para que essa graça seja milagre para a sua Canonização». O santo que peça, e N.ª Senhora que reforce o pedido dele e para a canonização dele, junto de Jesus.

## GRAÇAS

—Otilia dos Anjos Teles — Lisboa — a passagem do ano, de seu filho com promessa de a publicar de 20\$00 para a canonização.



—Celestina dos Santos — Lisboa — uma graça com promessa de a publicar e 20\$00.  
—Amélia Teixeira — Carcavelos — uma graça e 10.00.  
—Maria Rosa Rodrigues Marques — Tomar — uma graça e 100\$00.

—Berta Vilhena de Carvalho — Almeida — uma graça e 20.00.

—Maria de Barbosa Faria — Quinta Palmeira — Machico — Ilha da Madeira — quatro graças e quarenta escudos.

—Antónia Caetano — uma graça particular pedida com muito empenho, e 10.00.

—Auta dos Prazeres Barroso F. — S. Tiago de Rio de Moinhos — Borba — Alentejo — a absolvição de sua irmã levada injustamente a tribunal. Nesta aflição fez a Novena do B. Nuno a quem agradece, e 2\$50 para a canonização.

—A. S. E. — Évora — «Sou estudante muito pobre e é uma Fundação que me protege. Mas tendo os benfeitores desistido de me ajudar, recorri ao Beato Nuno e logo no 4.º dia da Novena recebi carta a dizer que continuariam a auxiliar-me com três quartos das despesas mensais. Além desta, outra graça íntima me fez o Beato Nuno que publicamente aqui lhe agradeço.

—Uma mãe agradecida — Pinhal — A graça de meu filho poder concluir o seu curso universitário sem que o serviço militar o impedisse de o levar ao fim. Enviou 500\$00 com obrigação de duas missas, sendo uma em acção de graças e outra pela conversão de um pecador.

—Armanda Nunes do Carmo — Fornos de Algodres — Uma graça e 20\$00.

## NOVENA

10.ª NOVENA NACIONAL DE ORAÇÕES — 28 de Outubro a 5 de Novembro de 1938 — EM PREPARAÇÃO PARA A FESTA LITÚRGICA DO BEATO NUNO QUE A IGREJA CELEBRA A 6 DE NOVEMBRO.

Nun'Álvares é o Santo da Pátria no Céu como foi seu Defensor e Salvador enquanto viveu na Terra.

A sua festa deve ser a festa do agradecimento de Portugal ao seu Libertador e máximo Herói.

Importa que ela e a Novena preparatória sejam, neste novo ano da CRUZADA DE ORAÇÕES, um clamor ainda mais vibrante e da nação inteira, dos portugueses todos de aquém e além-mar, no louvor a Deus, na exaltação das virtudes do Beato Nuno de Santa Maria, no recurso ao seu valimento pelas necessidades do Império Português e na prece incessante pela sua Canonização.

Paróquias! Escolas! Colégios! Famílias!

Se está retardada a graça da Canonização do Beato Nuno, é porque tem esmorecido o fervor da oração e a oferta de sacrifícios e boas obras.

Reparemos esta infidelidade. Façamos violência ao Céu para que no 6.º Centenário do nascimento do Condestável — 24 de Junho de 1960 — ele tenha recebido já a suprema glorificação de SANTO CANONIZADO.

Executemos à risca o seguinte

## PROGRAMA

I. Novena pública, e quanto possível solene, em todas as paróquias, igrejas, Casas religiosas, Seminários, Institutos de ensino, educação e assistência e no lar de família com a prece da Canonização.

II. Grinalda Espiritual — A «Cruzada Eucarística das Crianças» e com ela as crianças todas de todas as catequeses, escolas e colégios bem como as legiões infantis da Mocidade Portuguesa, ofereçam de novo este ano, especialmente durante a Novena e o mês todo de Novembro, o maior número possível de «Flores Espirituais» — orações, comunhões, boas obras e sacrifícios — pela intenção da Canonização. Mandem depois estas Grinaldas para Lisboa, para a sua Oferta Solene em Dezembro.

Por amor de Deus e de Portugal, ninguém falte com a Grinalda!

Ela pode e deve dar milhões de flores espirituais.

a) Grinalda individual — nos colégios, internatos e escolas, tenha cada criança a sua pagela do Tesouro da Cruzada, cuidando-se de que nela inscrevam cada dia alguma flor.

b) Grinalda colectiva — nas catequeses e reuniões de piedade levem-se as crianças a orações e sacrifícios em comum. Assim: 50 crianças a rezar todas juntas o P. N. e A. M., de joelhos e mãos postas, somam logo 50 orações e 50 sacrifícios de uma só vez. Se o repetirem 30 dias, o total será de 1.500 orações e 1.500 sacrifícios. Mil crianças dariam assim um milhão e meio de cada flor.

III. — Afixar o CARTAZ da Novena nas Igrejas, Escolas e Associações.

A ORAÇÃO TUDO ALCANÇA E A DAS CRIANÇAS É OMNIPOTENTE COMO AFIRMOU BEMO XV.

Secretariado da Cruzada Eucarística — Rua dos Douradores, 57 — Lisboa.

## Subscrição dos Portugueses do Brasil

### LISTA A CARGO DA SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICÊNCIA DE CAMPOS

Augusto Machado Viana Faria, 1.000; José Francisco Sanguedo, 500; Serafim Santos, 500; Várias subscrições populares, 5.600.

### LISTA A CARGO DO CENTRO SANTA-CRUZENSE DE BENEFICÊNCIA E PROGRESSO

Centro Santacruzense de Beneficência e Progresso, 2.000; Joaquim Diogo e esposa, 1.500; Pinho Diogo & Cia. Ltda., 1.000; Joaquim Rodrigues Pereira, 500; Subscritor popular, 200.

Dr. Joel Salles Coelho, 3.000; Quintino de Sousa Reis, 2.000; Laurindo Pinto de 1.000; Severino Terra, 1.000; Marino Máximo de Almeida, 1.000; Anibal Ferreira, 500; Octávio da Silva, 500; Subscritor popular, 200.

### LISTA A CARGO DO EXMO. SR. CARLOS EUGÊNIO DE VASCONCELOS

Banco Ultramarino Brasileiro S. A., 25.000; Dr. Francisco Vieira Machado, 1.000; Dr. Alexandre Marcondes Filho, 1.000; Carlos Eugénio de Vasconcelos, 1.000; Humberto Barbosa, 1.000; Sociedade Comercial Joalheria Nobre, 1.000; Marti Pacheco & Cia. Ltda., 1.000; Hermano Barcellos & Cia., 2.000; Euclides Barbosa da Silva, 1.000; José Francisco Machado, 1.000; Álvaro Corrêa & Cia. Ltda., 1.000; José Maria Balsa e Manuel Rosa Lopes, 1.500; Francisco António Barreira, 1.000; J. C. Torres & Cia. Ltda., 1.000; Alfredo Sebastião Espinola, 500; Génaro Bayna de Moraes, 500; José Eduardo Moutinho Abranches, 500; José Castela, 500; Júlio Gomes de Sousa Monteiro, 500; Viriato Seabra, 500; Nuno Marques Ribeiro, 500;

Sagres Imp. e Rep. Ltda., 500; J. Afonso Cabral, 500; Calçados Areosa Ltda., 500; Bernardino Espósito & Cia. Ltda., 500; José Joaquim de Campos e António Soares Correia, 500; Ruy de Vilhena e Família, 500; Manuel dos Santos Santiago e Filipe Mendes, 600; Vários subscritores populares, 3.300.

### LISTA A CARGO DO EXMO. SR. JOAQUIM DA SILVA PINTO

Joaquim da Silva Pinto, 5.000; José Paulino Pinto Xavier, 2.000; Nelson Rodrigues Baptista, 1.000; Manuel da Gama Gonçalves, 1.000; Amadeu Henriques da Cunha, 1.000; António José Gomes, 1.000; Café Jorge V Ltda., 500; Alberto Rodrigues Costa, 500.

### LISTA A CARGO DO EXMO. SR. JULIANO FERREIRA CANCELA

Juliano Ferreira Cancela, 2.000; Geraldo Andrade, 1.000.

### LISTA A CARGO DO EXMO. SR. LUÍS FRANCO

Luís Franco, 2.000; Vários subscritores populares, 500. Camisaria Progresso Comércio e Ind. C. A. 5.000; Casa Sucena Ltda., 5.000; Luís Alves da Cunha, 5.000; José Sampaio Fernandes Guimarães, 1.000; Dr. Fernando de Barros Franco, 1.000; Diversos subscritores populares, 1.150.

### LISTA A CARGO DA CASA DA VILA DA FEIRA E TERRAS DE SANTA MARIA

Silvio António da Silva, 25.000; Adriano Rodrigues, 2.000; Manoel Lopes Valente, 2.000; José Tomás dos Reis, 2.000; Joaquim Ferreira Rego, 2.000; Joaquim Marques de Sá, 1.000; António Joaquim Ribeiro, 1.000;

Barbosa; Menino Luís Alberto dos Santos Villa de Brito.

20\$00 — D. Noélio do Carmo Martins Mendonça; Manuel Bernardo Candéias.

### PORTALEGRE E CASTELO BRANCO

1.600\$00 — Freguesia de Álvaro.

600\$00 — P.ª José António dos Santos — Montalvo.

105\$00 — D. Maria das Neves Ribeiro e suas alunas.

100\$00 — D. Arminda Trindade Miranda.

50\$00 — D. Maria Cristina Freire de Andrade — Castelo Branco.

### PORTO

1.000\$00 — Paróquia de Fervedo.

637\$30 — Pároco de Vilarinho — Sto. Tirso.

50\$00 — D. Maria do Carmo Barbosa.

25\$00 — D. Elisa S. Reis — Espinho.

### VILA REAL

500\$00 — António Joaquim André — Montalegre.

352\$50 — Donativos das Filiadas da M. P. F. da Província de Trás-os-Montes e Alto Douro.

### VISEU

20\$00 — António da Costa Mendes Ramos — Nelas.

### ILHAS E ULTRAMAR

1.400\$00 — Colégio de S. Francisco Xavier — Ponta Delgada.

20\$00 — João Gonçalves Freitas — Funchal.

350\$00 — Apostolado da Oração da Freg. do Coração de Jesus — Lobito.

200\$00 — Colégio de Santa Doroteia — Lobito.

## SUBSCRIÇÃO NACIONAL

(Continuação da pág. 2)

118\$50 — P.ª José Marques Ferreira — S. João Batista — Cabo Verde.

### GÓA

2.925\$00 — De vários subscritores por intermédio do Rev.ª P.ª António Garcia S. J.

De Porto Novo recebemos a seguinte lista:

67\$00 — Domingos José Hipólito

50\$00 — Eliseu Manuel Silva; Gabriel Arcanjo Dias.

20\$00 — Vitória Lima Pinto.

10\$00 — Ludgero Lima; Luís José Fonseca; D. Maria do Livramento Évora; D. Alice Pinto Ribeiro; D. Euridice Medina Romaninho; D. Isabel Nobre de Melo Chantre e Santos.

8\$00 — D. Maria da Conceição Pires.

7\$50 — João Damasceno da Cruz.

5\$00 — Antónia Apolónia Monteiro; Júlio de Inês; Anónimo; Engrácia Delgado; Manuel António Fortes; José Delgado; João António Veríssimo; António Joaquim Moraes; Silvestre Manuel Silva; Amélia Sebastiana do Rosário; Alina Monteiro Fernandes; D. Maria da Piedade Sousa; Sabino Zeferrino Santos; D. Venância Pires da Graça; Gregória Maria Zeferina Santos; D. Maria do Livramento Monteiro Fernandes; António Lopes Tavares; Edite Fernandes de Oliveira Moraes; D. Octávia Vitória Brito; D. Joana Maria Santos.

46\$40 — Grupo da Catequese do Porto Novo.

### BRASIL

5.000\$00 — António José Raio — Santos (Brasil).

212\$00 — José Antunes Guimarães — Tijuca — Rio de Janeiro.

200\$00 — D. Maria do Céu Simões de Freitas e Costa — Paraná.

150\$00 — Guilherme Alves Martins — Paraná.